

Afif exige verdade do governo

SANDRA SATO

BRASÍLIA — Em discurso feito da tribuna da Câmara dos Deputados, o candidato à Presidência pelo PL, Guilherme Afif Domingos, cobrou do presidente José Sarney a “verdadeira situação financeira do País”. Afif disse que “o povo brasileiro não mais aceita a máscara da linguagem cifrada da atividade financeira” que até agora tem servido para “poluir a verdade”. O candidato relacionou o

pedido de demissão do ministro Oscar Dias Corrêa com a crise econômico-financeira por que passa o País. “Se um ministro que tem acesso a dados reais”, afirmou Afif, “deixa o governo, é porque o caos é inevitável”. E perguntou: “Se o ministro não quis administrar o caos o que restará daqui a seis meses para ser administrado?”

Exigindo que a “verdade seja contada ao povo”, Afif procurou os dados reais para organizar seu plano de governo. Os ele-

mentos que ele dispõe apontam para um “país falido”. Afif passou cerca de um mês cruzando dados da Fundação Getúlio Vargas e os informes econômicos da Seplan e concluiu que as dívidas interna e externa chegam a US\$ 274 bilhões, representando 81% do PIB.

Em sua pesquisa, Afif Domingos não conseguiu descobrir quanto o governo gasta, por exemplo, com os programas de restauração da malha rodoviária.

Caça ao voto

Onde estão os candidatos hoje



Caiado, PSD — Faz contatos políticos em seu comitê em Brasília

Collor, PRN — Dia reservado a contatos políticos em Brasília.

Aureliano, PFL — Reúne-se em Brasília com a Executiva Nacional do PFL.

Afif, PL — Encontra-se com dirigentes de grupos ligados a deficiências em Brasília. Viaja para Belo Horizonte, onde participa de debate com universitários.

Afonso Camargo, PTB — Reserva amanhã para contatos com a imprensa e participa das sessões do Senado. No final da tar-

de, visita o presidente do TSE, Francisco Rezek.

Ulysses, PMDB — Fica no comitê central, em Brasília, recebendo correligionários e assessores da campanha.

Covas, PSDB — Prepara-se, em Brasília, para a homologação do nome do senador Almir Gabriel, à tarde, como vice de sua chapa.



Freire, PCB — Pela manhã, faz palestra a estudantes do Colégio Pueri Domus, em São Paulo. À noite, reúne-se com intelectuais paulistas no comitê e depois participa do Programa Ferreira Neto, da TV Record.

Lula, PT — Passa o dia em seu comitê eleitoral, na Vila Mariana, em São Paulo, ocupado com gravações e entrevistas a vários órgãos de imprensa.



Brizola, PDT — No Rio recebe assessores e correligionários; à noite, grava programa Memória Nacional, da TVE.



Maluf, PDS — Cumpre agenda em Florianópolis, Blumenau e Joinville, onde dá entrevistas coletivas e exclusivas a jornais, rádios e TVs locais, visita câmaras municipais e encontra-se com lideranças do PDS. Embarca no final da noite para Porto Alegre.